

CESTA BÁSICA
DE
CAXIAS DO SUL
Agosto – 2018

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

VICE-REITOR

Prof. Odacir Deonísio Graciolli

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Profa. Nilda Stecanela

ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor (a): Prof Ms Fábio Eberhardt Teixeira

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

Mateus Coimbra Tomé

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408

Telefone/ Fax (54) 3218 2243

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/Cesta-basica>

1. APRESENTAÇÃO

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em seis redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

2. VARIAÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **Agosto de 2018** passou para **R\$ 833,63**. Com esse resultado, a Cesta Básica apresentou uma redução de **-1,26%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 844,27** correspondendo a uma redução de **R\$ -10,64** valor superior ao aumento verificado no mês de Julho, de **R\$ 0,35**. A alta verificada no mês em curso é devida, em parte, ao resíduo da greve dos transportadores que provocou um desabastecimento e a alta de preços nos itens de consumo básico.

Em Agosto de 2018, o custo com alimentos apresentou uma redução em relação ao mês anterior, passando de R\$ 677,56 para R\$ 660,56, uma variação de -2,51% e contribuindo com -2,04 pontos percentuais (p.p.) para a variação do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou uma variação de 3,82%, passando de R\$ 166,71 para R\$ 173,07, com contribuição de 0,754 p.p. para a variação da Cesta do mês. O maior aumento de preço no mês foi verificado no preço da Capeletti, com elevação de 51,53% e contribuiu com 0,151 p.p. para o aumento dos preços da cesta.

No mês de Agosto, observou-se que, dos 47 produtos que compõem a Cesta, 22 aumentaram de preço, representando 46,81% dos produtos, 23 tiveram seus preços médios reduzidos, representando 48,94% dos produtos, e 2 permaneceram com seus preços

inalterados, representando 4,26% dos produtos. Os produtos com preços majorados contribuíram com 4,33 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram reduções de preços colaboraram com -5,59 p.p. para sua redução. O grupo de higiene doméstica contribuiu para a redução do custo da Cesta.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição positiva, entre Julho e Agosto a variação nos preços foi percebida nos seguintes itens: o Capeletti com 51,53%, a Massa com Ovos 44,57%, a Laranja com 27,69%, o Frango Inteiro com 27,57% e o Sabonete que registrou um aumento médio de 22,64%. Os cinco produtos destaques em contribuição negativa para a redução do custo da Cesta tiveram uma variação de 1,479 p.p. em Agosto de 2018, contra -0,933 p.p do mês anterior, sendo que quatro itens pertencem ao grupo da alimentação. Os produtos destaques na redução de preços são: a Cebola, o Pão Caseiro, o Tomate, a Cerveja e o Presuntados.

Tabela 1 – Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da Cesta em Agosto de 2018.

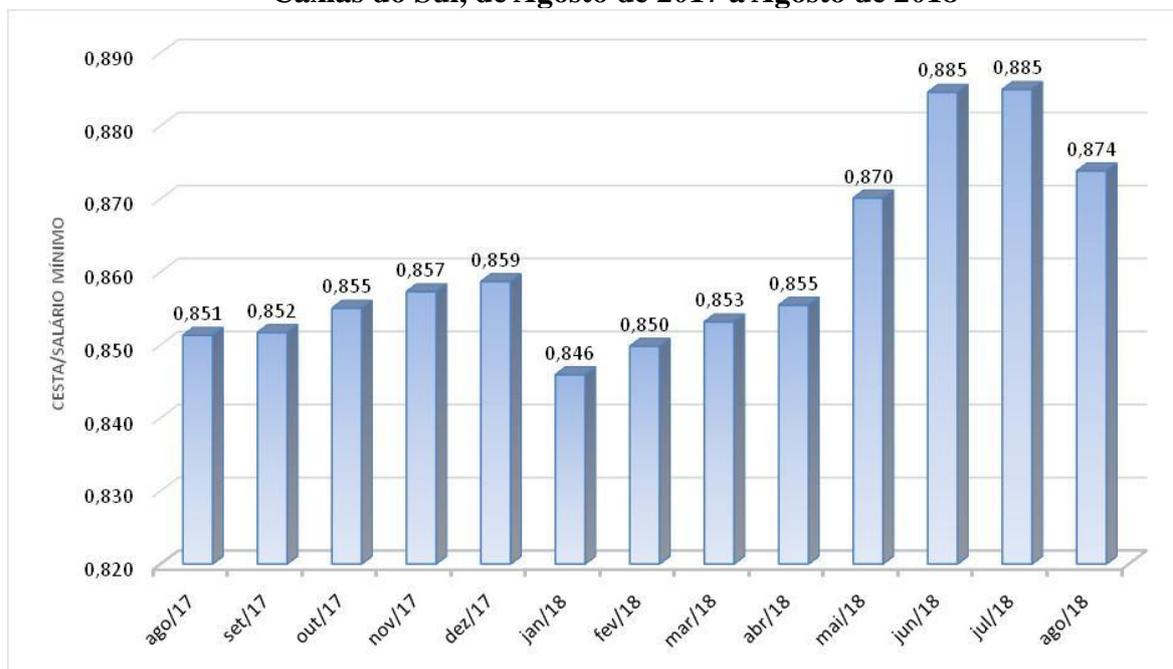
Produtos	Unidade de medida	Preço Unitário Médio (R\$)		Variação % dos preços	Contribuição p.p
		07/18	08/18		
Contribuição Positiva					
Capeletti	500 g	7,07	10,72	51,53	0,151
Massa com Ovos	500 g	2,19	3,17	44,57	0,139
Laranja	Kg	2,21	2,82	27,69	0,105
Frango Inteiro	Kg	6,11	7,79	27,57	0,784
Sabonete	90 g	1,61	1,97	22,64	0,301
Contribuição Negativa					
Cebola	Kg	4,67	3,07	-34,26	-0,45
Pão caseiro	Kg	14,34	9,89	-31,01	-0,96
Tomate	Kg	4,43	3,46	-21,80	-0,63
Cerveja	600 ml	3,41	2,77	-18,84	-0,48
Presuntados	Kg	14,76	12,16	-17,60	-0,16

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influenciou na variação percentual do custo da Cesta.

A Figura 1 mostra a evolução do indicador do número de salários mínimos que são necessários para adquirir uma Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de Agosto de 2017 a Agosto de 2018. Com o reajuste do salário mínimo em Janeiro de 2018 ocorreu uma alteração na relação do salário mínimo (R\$ 954,00) e custo da Cesta. Como se pode observar, a participação da Cesta básica em relação ao Salário Mínimo em Agosto apresentou uma alteração para 0,874, superior a Agosto de 2017, quando atingiu 0,851.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da Cesta básica de Caxias do Sul, de Agosto de 2017 a Agosto de 2018



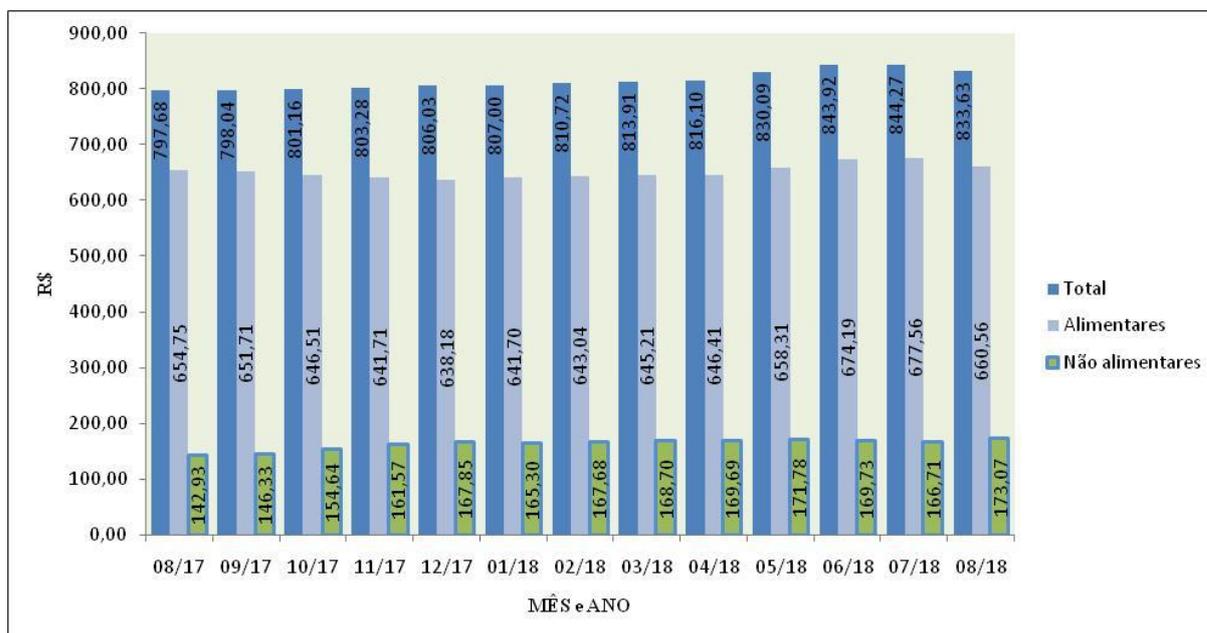
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA

Em Agosto de 2017 o custo total da Cesta era de R\$ 797,68 já em Agosto de 2018 a mesma Cesta tem um custo total de R\$ 833,63 um aumento de R\$ 35,95. Temos, então, em doze meses, um aumento de 4,51% acumulado, que resultou em uma média mensal de 0,368%, sendo que os produtos alimentares acumulam um aumento em doze meses, de 3,42%. Já os produtos não alimentares apresentaram uma alta de 21,09% no mesmo período.

O custo do grupo dos produtos alimentares, em doze meses, passou de R\$ 654,75 para R\$ 660,56 uma alta de 0,89%, gerando uma contribuição de 0,728 p.p. para o aumento da Cesta. Por sua vez, o custo dos produtos não alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu um aumento de R\$ 142,93 para R\$ 173,07 com variação de 21,09% (média de 1,608%/mês), gerando contribuição de 3,778 p.p., como pode ser notado nas Figuras 2 e 3.

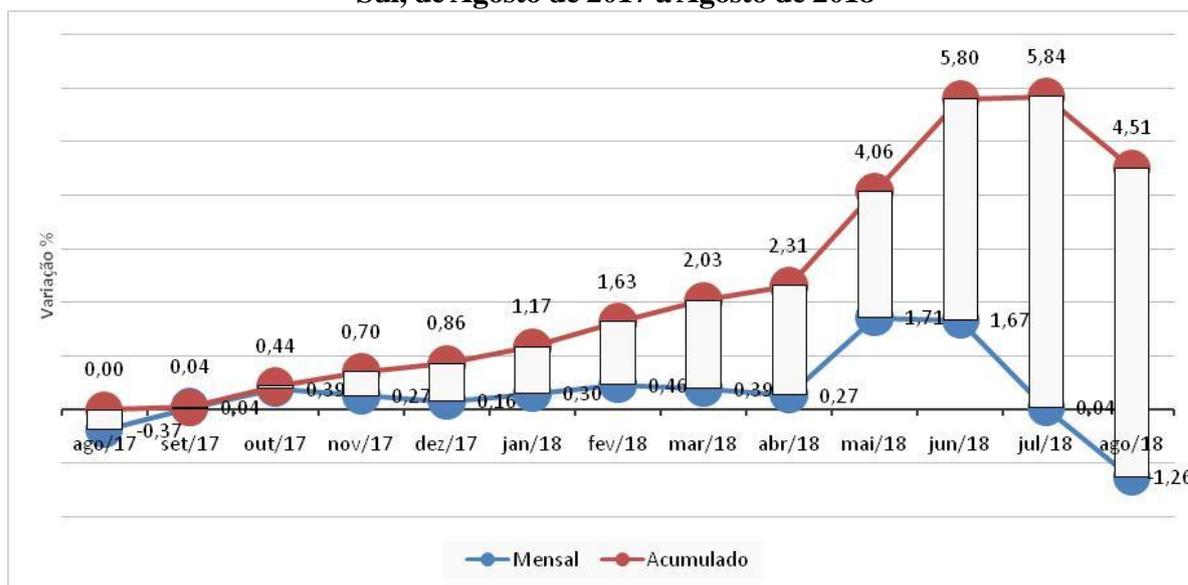
Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da Cesta básica de Caxias do Sul de Agosto de 2017 a Agosto de 2018 (em R\$)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A Figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul de Agosto de 2017 a Agosto de 2018. Observa-se que, no corrente mês ocorreu passada a crise de desabastecimento, provocada pela paralisação dos transportadores, os preços voltaram a se estabilizar, o que logrou o efeito de reduzir substancialmente a alta de preços.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul, de Agosto de 2017 a Agosto de 2018



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Um Comparativo do custo da Cesta de Agosto de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior encontra-se na Tabela 2. Nota-se que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da Cesta alterou sua participação, passando de 82,1% para 79,2%. Já os produtos não alimentares apresentaram um aumento na sua participação de 17,9% para 20,8%. O comportamento geral da cesta apresentou um movimento de baixa, motivado pela estabilização dos produtos não alimentares, todavia, não se pode afirmar que esse movimento perdure em razão de que diversos produtos já estão entrando em entre safra, o que deve contribuir para uma elevação no acumulado dos preços.

Tabela 2 – Comparativo do custo da Cesta do mês de Agosto/2017 a Agosto/2018.

Grupos de Consumo		ago-17		ago-18		Contribuição		
		Custo Total	Participação	Custo Total	Participação	Variação %	Simples	Acumulada
		(R\$)	(%)	(R\$)	(%)			
1	Alimentação	654,75	82,1%	660,56	79,2%	0,89%	0,728%	0,73%
2	Não Alimentares	142,93	17,9%	173,07	20,8%	21,09%	3,779%	3,78%
2.1	Higiene Pessoal	43,81	5,5%	60,07	7,2%	37,11%	2,038%	2,77%
2.2	Higiene Doméstica	11,54	1,4%	12,43	1,5%	7,78%	0,113%	2,88%
2.3	Gás	47,85	6,0%	52,20	6,3%	9,09%	0,545%	3,42%
2.4	Cigarros	39,73	5,0%	48,37	5,8%	21,74%	1,083%	4,51%
CUSTO TOTAL DA CESTA		797,68	100%	833,63	100%	4,51%	4,51%	0,00%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Os 47 produtos que integram a Cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresetados, arroz (polido e parbolizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.

Caxias do Sul, 15 de setembro de 2018.

Prof. Roberto Birch Gonçalves
Diretor

Professores pesquisadores

Prof. Mosár Leandro Ness
Prof. Wilson L. Caldart